



GLÓRIA LOPES/JN

Agricultor (ao centro) ficou em prisão preventiva mas a sua família nega as acusações

## FACTOS

### SINALIZAÇÕES

► **Em 2013** triplicaram as sinalizações de tráfico de seres humanos em Portugal, principalmente devido à exploração laboral. Foram sinalizadas 198 presumíveis vítimas de tráfico, nacionais e estrangeiras, para este fim, a maioria na Agricultura.

### ALENTEJO NA MIRA

► **A maioria** dos casos detetados na Agricultura, localizaram-se na região do Alentejo na apanha da azeitona, com destaque para o distrito de Beja (119), concretamente em Ferreira do Alentejo, Beja e Serpa.

### CONFIRMADOS

► **As investigações** das autoridades conseguiram confirmar e abrir inquéritos crime em relação a 45 vítimas.

# Câmara apoia trabalhadores para evitar escravidão rural

**Alfândega da Fé.** Detenção de agricultor não é o único caso de preocupação. Há imigrantes búlgaros que são acompanhados. Vítimas são pessoas vulneráveis e estão a receber apoio psicológico

JOSÉ ANTÓNIO CARDOSO

Em Alfândega da Fé, o caso do agricultor que foi detido por ter escravizado, traficando pessoas para fins laborais e violado uma das quatro vítimas, não apanhou de surpresa a Câmara local. A autarca Berta Nunes estava a par da investigação e está ciente dos problemas com o trabalho rural escravo. Criou mesmo um gabinete para apoiar cerca de 50 imigrantes búlgaros que vivem na região. E pede desculpa às quatro vítimas alentejanas pelo horror sofrido.

Os três homens e uma mulher que sofreram os crimes em Trás-

-os-Montes estão a ser apoiados psicologicamente e, enquanto três vivem com familiares, uma das vítimas foi acolhida numa casa-abrigo. Sofriam agressões e a mulher foi alvo de violência sexual, tendo sido violada, em frente ao companheiro, igualmente um dos escravizados.

No concelho, já tinha havido outros grupos exploradores de pessoas, desmantelados pela PJ. Mas os portugueses eram quase sempre escravizados em Espanha. A Câmara garante estar atenta. "Juntamente com as au-

toridades tentamos sinalizar os casos desde início e pôr-lhes cobro. Já sabíamos que o caso que levou à cadeia o agricultor de Vilarelho estava em investigação e aguardamos as conclusões", disse ao DN Berta Nunes, presidente da Câmara.

A autarquia criou o Gabinete de Apoio ao Imigrante que zela pelos interesses de cerca de 50 búlgaros que ali vivem de trabalhos agrícolas. Chegam a viver 20 pessoas na mesma habitação. "Estamos atentos às condições em que vivem, e zelamos pela sua saúde e

Alfândega da Fé tem 50 búlgaros na apanha da cereja e da azeitona

dos filhos. Queremos saber se vão à escola e se têm as vacinas em dia tal como os portugueses", adiantou.

De acordo com o Relatório Anual de Segurança Interna, o tráfico de seres humanos para fins de exploração laboral "é uma preocupação", realçando que é feito "num ritmo sazonal" – incide sobretudo na agricultura –, e "sob regime de escravidão, de ameaça e de agressão". A investigadora Madalena Duarte, do Centro de Estudos Sociais, da Universidade de Coimbra, refere num estudo internacional que a crise está a potenciar o tráfico de pessoas e, em abril, realçou que "é um crime que permanece sobretudo invisível" por ser de difícil prova. **Com D.M.**